# DIÁRIO OFICIAL

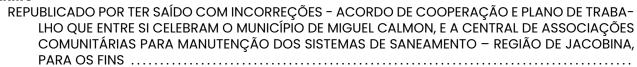


## Prefeitura Municipal de Miguel Calmon



#### ÍNDICE DO DIÁRIO

#### **TERMO**





REPUBLICADO POR TER SAÍDO COM INCORREÇÕES - ACORDO DE COOPERAÇÃO E PLANO DE TRABALHO QUE ENTRE SI CELEBRAM O MUNICÍPIO DE MIGUEL CALMON, E A CENTRAL DE ASSOCIAÇÕES COMUNITÁRIAS PARA MANUTENÇÃO DOS SISTEMAS DE SANEAMENTO – REGIÃO DE **JACOBINA, PARA OS FINS** 



#### ACORDO DE COOPERAÇÃO nº 01/2021 MUNICÍPIO MIGUEL CALMON

ACORDO DE COOPERAÇÃO QUE ENTRE SI CELEBRAM O MUNICÍPIO DE MIGUEL CALMON, E A CENTRAL DE ASSOCIAÇÕES COMUNITÁRIAS PARA MANUTENÇÃO DOS SISTEMAS DE SANEAMENTO - REGIÃO DE JACOBINA, PARA OS FINS QUE ESPECIFICA.

O Município de Miguel Calmon, pessoa jurídica de direito público interno, inscrito no CNPJ sob nº 13.913.363/0001-60, com sede à Av. Odonel Miranda Rios, n°45 - 1° andar, Centro, cidade de Miguel Calmon/BA, neste ato representado pelo Senhor Prefeito Municipal Jose Ricardo Leal Requião, devidamente autorizado pela Lei nº 628 de 25 de julho de 2019 (lei autorizativa), doravante denominado simplesmente a CENTRAL DE ASSOCIAÇÕES COMUNITÁRIAS PARA "MUNICÍPIO" e MANUTENÇÃO DOS SISTEMAS DE SANEAMENTO - REGIÃO DE JACOBINA, organização da sociedade civil, de direito privado, sem fins lucrativos, inscrita no CNPJ sob nº 02.740.039/0001-70, com sede no Caminho Dezesseis, 166 - Jacobina I, Jacobina, Estado da Bahia, neste ano representado pelo seu Presidente Sra. Sidneia dos Santos Silva, portador do RG nº 09.757.219-50, SSP-BA, inscrito no CPF sob o nº 977.741.625-34, domiciliado no povoado de Macambira, no município de Jaguarari/BA, ao final assinado, doravante denominada CENTRAL,

CONSIDERANDO: a premente necessidade de se implantar uma sistemática sólida e eficaz de gestão e operação das atividades e serviços de abastecimento de água através de Organização de Sociedade Civil, em localidade de pequeno porte deste município.

CONSIDERANDO que o artigo 8°, inciso I da Lei 11.445/2007 determina que a titularidade do serviço de saneamento de interesse local é, isoladamente do município.

CONSIDERANDO o teor do art. 35-A, da lei 13.019/2014, dispositivo que que prevê e regula atuação em rede entre Organizações da Sociedade Civil.

CONSIDERANDO: a autorização ao Poder Executivo Municipal para celebrar Acordo de Cooperação com a CENTRAL visando promover as ações e serviços de abastecimento de água, como estabelecido no texto da Lei Municipal nº 628 (Lei Autorizativa) de 25 de julho de 2019;

CONSIDERANDO: a importância da regulação no que diz respeito ao saneamento básico, estabelecido pela Lei nº 11.445, de 5 de janeiro de 2007, especialmente na área rural, em localidade de pequeno porte;

Av. Odonel Miranda Rios, 45, 1° andar - Centro - 44720-000 - Miguel Calmer - Bahia
Tel.: 74. 3627-2121
www.miguelealmon.ba.gov.br



**MIGUEL CALMON** PREFEITURA 10114 10114, 10114 10111 0NPJ 13.913.363/0001-60

#### ACORDO DE COOPERAÇÃO nº 01/2021 **MUNICÍPIO MIGUEL CALMON**

RESOLVEM celebrar o presente ACORDO DE COOPERAÇÃO, tendo em vista o que consta, e em observância às disposições da Lei nº 13.019, de 31 de julho de 2014, Lei n° 11.445/2007 e Decreto Federal n° 10.558 de 24 de dezembro de 2020, mediante as cláusulas e condições a seguir enunciadas:

#### CLÁUSULA PRIMEIRA – DAS DEFINIÇÕES

Não obstante outros significados que porventura estejam previstos neste instrumento, os termos adiante elencados deverão ser entendidos e interpretados da seguinte forma:

- PARTÍCIPES os signatários deste Termo de Parceria; 1-
- ATUAÇÃO EM REDE Parceria firmada pôr Termo de Atuação em Rede, 11entre CENTRAL E ASSOCIAÇÃO FILIADA, que viabiliza a consecução do objeto deste instrumento;
- ASSOCIAÇÕES FILIADAS Associação Comunitária (Organização de 111-Sociedade Civil) com objetivos estatutários de gestão das ações e serviços no saneamento, devidamente inscrita nos quadros associativos da CENTRAL;
- BENS REVERSÍVEIS ativos indispensáveis à operacionalização da prestação dos serviços os quais constituem bens públicos municipais e devem ser obrigatoriamente restituídos ao MUNICÍPIO quando da extinção do
- REVERSÃO DOS BENS procedimento a ser utilizado quando da extinção do Termo de Parceria, pelo qual a CENTRAL e a ASSOCIAÇÃO restituirão ao MUNICÍPIO, os bens públicos vinculados a prestação dos serviços de abastecimento de água, conforme previsto na Lei Municipal 628/2019.
- LOCALIDADE DE PEQUENO PORTE vilas, aglomerados rurais, povoados, núcleos, lugarejos e aldeias, assim definidos pela Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE);
- AÇÕES E SERVIÇOS DE SANEAMENTO que inclui a produção de água potável, operação, conservação, manutenção e cobrança direta das ações e serviços de abastecimento de água;
- RECURSO PATRIMONIAL Infraestrutura que compõe o sistema de abastecimento de água.

#### CLÁUSULA SEGUNDA – DO OBJETO

O objeto deste Acordo de Cooperação consiste no estabelecimento das regras para a prestação de ações e serviços municipais de abastecimento de água em localidades de pequeno porte, pela CENTRAL, com atuação em rede a ser firmada com suas ASSOCIADAS, mediante Termo de Atuação em Rede, com a finalidade de:

I - estabelecer a definição de metas que visem à operacionalização das ações e os

Av. Odonel Miranda Rios, 45, 1° andar - Centro - 44720-000 - Miguel Calmon - Bahia Tel.: 74. 3627-2121 Sidnico Sontes www.miguelcalmon.ba.gov.br



MIGUEL CALMON
PREFEITURA
DESCRIPTION
CNPJ
13,913,363/0001-60

#### ACORDO DE COOPERAÇÃO nº 01/2021 MUNICÍPIO MIGUEL CALMON

serviços de abastecimento de água em localidades de pequeno porte, nesta incluída a autorização de uso de bens públicos destinados à continuidade de sua exploração;

II - disciplinar as atividades regulatórias de controle, fiscalização dos serviços concedidos, inclusive no tocante à estrutura, revisão e reajustes tarifários.

Subcláusula única. Após a celebração deste Acordo de Cooperação, competirá à CENTRAL e à ASSOCIAÇÃO FILIADA, por meio de atuação em rede, a execução da gestão integrada dos sistemas e serviços de abastecimento de água, incluídas a produção de água potável, operação, conservação, manutenção e cobrança direta das ações e serviços de abastecimento de água, nas localidades de pequeno porte.

#### CLÁUSULA TERCEIRA - DO PLANO DE TRABALHO

Para o alcance do objeto pactuado, os partícipes obrigam-se a cumprir o plano de trabalho que, independentemente de transcrição, é parte integrante e indissociável do presente Acordo de Cooperação, bem como toda documentação técnica que dele resulte, cujos dados neles contidos acatam os partícipes.

**Subcláusula única.** Os ajustes no Plano de Trabalho serão formalizados por aditamento ao Acordo de Cooperação, sendo vedada a alteração do objeto da parceria.

#### CLÁUSULA QUARTA - DAS OBRIGAÇÕES DO MUNICÍPIO

Para viabilizar o objeto deste instrumento, além das obrigações presentes na legislação que rege a presente parceria, são responsabilidades do **MUNICÍPIO**:

- I- acompanhar a execução da parceria e zelar pelo cumprimento do disposto neste instrumento, na Lei nº 13.019/2014, Lei 11.445/07 e nos demais atos normativos aplicáveis;
- II- assumir ou transferir a terceiro a responsabilidade pela execução do objeto da parceria, no caso de paralisação, de modo a evitar sua descontinuidade;
- III- divulgar o objeto da parceria nos termos da legislação, mediante procedimentos definidos conforme seu juízo de conveniência e oportunidade;
- IV- zelar para que o compartilhamento de recurso patrimonial do **MUNICÍPIO** na execução da parceria esteja sendo realizado conforme previamente acertado entre os partícipes e devidamente detalhado no plano de trabalho;
- V- realizar, sempre que possível, nas parcerias com vigência superior a 1 (um) ano, pesquisa de satisfação com os beneficiários do plano de trabalho e utilizar os resultados como subsídio na avaliação da parceria celebrada e do cumprimento dos objetivos pactuados, bem como na reorientação e no

Av. Odonel Miranda Rios, 45, 1° andar - Centro - 44720-000 - Miguel Calmon - Bahia

Tel: 74.3621-2121 www.miguelcalmon.ba.gov.br



#### ACORDO DE COOPERAÇÃO nº 01/2021 **MUNICÍPIO MIGUEL CALMON**

- ajuste das metas e atividades definidas;
- apreciar os Relatórios de Execução, parcial e/ou final, do Objeto do Acordo VIde Cooperação, apresentados pela CENTRAL;
- fornecer apoio técnico e administrativo à CENTRAL e às ASSOCIAÇÕES FILIADAS, condicionado à disponibilidade de recursos, quando houver necessidade de aportes financeiros;
- colaborar na identificação e resolução de problemas operacionais VIIIcomplexos, para os quais a CENTRAL e as ASSOCIAÇÕES FILIADAS não tenham condições de resolver;
- verificar o cumprimento do plano de prestação de serviços de abastecimento de água, na forma das disposições legais e regulamentares.

Subcláusula única: No monitoramento e na avaliação da Parceria, o MUNICÍPIO adotará os procedimentos que se fizerem necessários para o adequado acompanhamento da execução do objeto e do alcance dos resultados, oportunizando-se à CENTRAL sua participação e colaboração nesta atividade, conforme regras e prazos previstos na Lei n. 13.019, de 2014 e demais legislação pertinente.

#### CLÁUSULA QUINTA - OBRIGAÇÕES DA CENTRAL

Para viabilizar o objeto deste instrumento, além das obrigações presentes na legislação que rege o presente instrumento, são responsabilidades da CENTRAL:

- executar o objeto da parceria de acordo com o Plano de Trabalho, observado o disposto neste instrumento, na Lei nº 13.019/2014 e nos demais atos normativos aplicáveis:
- responsabilizar-se, exclusivamente, pelo regular pagamento de todos os encargos trabalhistas, previdenciários, fiscais e comerciais relacionados à execução do objeto da parceria;
- responsabilizar-se exclusivamente pelo gerenciamento administrativo e financeiro necessário ao cumprimento dos seus compromissos na execução do objeto da parceria;
- permitir o livre acesso dos agentes do MUNICÍPIO, dos órgãos de controle interno e do Tribunal de Contas aos processos, aos documentos e às informações relacionadas à execução da parceria, bem como aos locais de execução do seu objeto;
- promover o uso compartilhado de bens com o MUNICÍPIO, quando necessário, de acordo com o previamente definido entre os partícipes no plano de trabalho;
- prestar contas anualmente, mediante relatório parcial de execução, para fins de monitoramento do correto cumprimento das metas previstas no plano de trabalho, observando-se as regras previstas na Lei n. 13.019, de 2014, além

Av. Odonel Miranda Rios, 45, 1° andar - Centro - 44720-000 - Miguel Calmon - Bahia Tel.: 74, 3627-2121 · Sudneio Sontes www.miguelcalmon.ba.gov.br



#### ACORDO DE COOPERAÇÃO nº 01/2021 MUNICÍPIO MIGUEL CALMON

- das cláusulas constantes deste instrumento e do plano de trabalho;
- apresentar relatório final de execução do objeto, no prazo não superior a 30 dias após o término da vigência deste instrumento, para fins de prestação de contas final, a qual se dará conforme regras previstas na Lei n. 13.019, de 2014, além de disposições deste acordo e do plano de trabalho;
- adotar as cautelas necessárias para conservação e manutenção dos bens VIIIobjeto deste Acordo, cuja responsabilidade por eventual ônus financeiro decorrente será da CENTRAL.

#### CLÁUSULA SEXTA - DOS RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS E PATRIMONIAIS

Para a execução do objeto do presente Acordo não haverá transferência de recursos entre os PARTÍCIPES. As ações que implicarem repasse de recursos serão viabilizadas por intermédio de instrumento específico, observada a legislação de regência.

#### CLÁUSULA SÉTIMA - DOS RECURSOS HUMANOS

Os Recursos humanos utilizados por quaisquer dos PARTÍCIPES, em decorrência das atividades inerentes ao presente Acordo, não sofrerão alteração na sua vinculação empregatícia nem acarretarão ônus aos PARTÍCIPES.

#### CLÁUSULA SÉTIMA - DO COMPARTILHAMENTO PATRIMOMIAL

O uso compartilhado de bens entre os PARTÍCIPES se dará conforme previamente acertado e expressamente previsto no Plano de Trabalho, sendo que eventuais alterações na forma de sua utilização ao longo da execução do acordo serão promovidas no próprio plano de trabalho, respeitando-se sempre as regras de modificação.

Subcláusula Primeira. Os bens públicos vinculados à prestação das ações e servicos de Saneamento reverterão ao MUNICÍPIO, após o decurso do prazo contratual do Termo de Parceria, inclusive com os seus acréscimos, direitos e privilégios anteriormente transferidos, bem ainda a imediata assunção do serviço pelo MUNICÍPIO, realizando-se, após os levantamentos, avaliações e liquidações necessárias.

Subcláusula Segunda. Em caso de extinção do presente Termo de Parceria antes do decurso do prazo de vigência, os investimentos patrimoniais realizados pela CENTRAL, devidamente registrados nos relatórios anuais apresentados ao MUNICÍPIO e ao ente regulador, constituirão créditos a serem indenizados ou compensados.

Av. Odonel Miranda Rios, 45, 1° andar - Centro - 44720-000 - Miguel Calmon - Bahia
Tel.: 74, 3627-2121
www.miguelcalmon.ba.gov.br



MIGUEL CALMON
PREFEITURA
ANTHERINA STRATEGIA
ONPJ
13.913.363/0001-60

#### ACORDO DE COOPERAÇÃO nº 01/2021 MUNICÍPIO MIGUEL CALMON

#### CLÁUSULA OITAVA – DA ATUAÇÃO EM REDE

A execução do presente acordo de cooperação pode se dar por atuação em rede de duas ou mais organizações da sociedade civil (ASSOCIAÇÕES FILIADAS), a ser formalizada mediante assinatura de Termo de Atuação em Rede.

Subcláusula Primeira. A rede deve ser composta por:

- a CENTRAL, que ficará responsável pela rede e atuará como sua supervisora, mobilizadora e orientadora, podendo participar diretamente ou não da execução do objeto; e
- II- uma ou mais ASSOCIAÇÕES FILIADAS executantes e não celebrantes da parceria com o MUNICÍPIO, que deverão executar ações relacionadas ao objeto da parceria definidas em comum acordo com a CENTRAL.

Subcláusula Segunda. A atuação em rede não caracteriza subcontratação de serviços e nem descaracteriza a capacidade técnica e operacional CENTRAL.

**Subcláusula Terceira.** A atuação em rede será formalizada entre a **CENTRAL** e cada uma das organizações da sociedade civil (**ASSOCIAÇÕES FILIADAS**) não celebrantes por meio de termo de atuação em rede.

- I- o termo de atuação em rede especificará direitos e obrigações recíprocas, e estabelecerá as ações que serão desenvolvidos pelas ASSOCIAÇÕES FILIADAS:
- II- a CENTRAL deverá comunicar ao MUNICÍPIO a assinatura do termo de atuação em rede no prazo de até sessenta dias, contado da data de sua assinatura;
- III- na hipótese de o Termo de Atuação em Rede ser rescindido, a CENTRAL deverá comunicar o fato ao MUNICÍPIO no prazo de quinze dias, contado da data da rescisão.

Subcláusula Quarta. A CENTRAL deverá assegurar, no momento da assinatura do Termo de Atuação em Rede, a regularidade jurídica e fiscal das ASSOCIAÇÕES FILIADAS executantes e não celebrante, que será verificada por meio da apresentação dos seguintes documentos:

- I- comprovante de inscrição no CNPJ, emitido no sítio eletrônico oficial da Secretaria da Receita Federal do Brasil;
- II- Ata de fundação e última eleição devidamente registradas;
- III- cópia do estatuto e eventuais alterações registradas;

Subcláusula Quinta. A CENTRAL deverá comprovar ao MUNICÍPIO o cumprimento

Av. Odonel Miranda Rios, 45, 1° andar - Centro - 44720-000 - Miguel Calmon – Bahia Tel.: 74. 3627-2121 www.miguelcalmon.ba.gov.br

Sidneio Sontes



#### ACORDO DE COOPERAÇÃO nº 01/2021 **MUNICÍPIO MIGUEL CALMON**

dos requisitos previstos no art. 35-A da Lei nº 13.019, de 2014, a serem verificados por meio da apresentação dos seguintes documentos:

- comprovante de inscrição no CNPJ, emitido no sítio eletrônico oficial da Secretariada Receita Federal do Brasil, para demonstrar que a CENTRAL existe há, no mínimo, cinco anos com cadastro ativo; e
- comprovantes de capacidade técnica e operacional para supervisionar e 11orientar a rede, sendo admitidos:
  - a) declarações de organizações da sociedade civil que componham a rede de que a celebrante participe ou tenha participado;
  - b) cartas de princípios, registros de reuniões ou eventos e outros documentos públicos de redes de que a celebrante participe ou tenha participado; ou
  - c) relatórios de atividades com comprovação das ações desenvolvidas em rede de que a celebrante participe ou tenha participado cumpre os requisitos previstos na Subcláusula Sétima no momento da celebração da parceria.

Subcláusula Sexta. Para fins do disposto nesta cláusula, os direitos e as obrigações da CENTRAL perante MUNICÍPIO não poderão ser sub-rogados à ASSOCIAÇÕES FILIADAS executante e não celebrante.

Subcláusula Sétima. O MUNICÍPIO avaliará e monitorará a CENTRAL, que prestará informações sobre prazos, metas e ações executadas pelas ASSOCIAÇÕES FILIADAS.

Subcláusula Oitava. As ASSOCIAÇÕES FILIADAS executantes e não celebrantes deverão apresentar informações sobre a execução das ações, dos prazos e das metas e documentos e comprovantes de despesas, inclusive com o pessoal contratado, necessários à prestação de contas pela CENTRAL, conforme descrito no termo de atuação em rede e no inciso I do parágrafo único do art.35-A da Lei nº 13.019, de 2014.

#### CLÁUSULA NONA - DO PRAZO DE VIGÊNCIA

O prazo de vigência deste Acordo de Cooperação será de 30 anos a partir da data de sua ou publicação, podendo ser prorrogado, nas condições previstas no art. 55 da Lei nº 13.019, de 2014, mediante termo aditivo, por solicitação da CENTRAL, devidamente fundamentada, desde que autorizada pelo MUNICÍPIO, ou por proposta do MUNICÍPIO e respectiva anuência da CENTRAL, formulada, no mínimo, 30 (trinta) dias antes do seu término.

Av. Odonel Miranda Rios, 45, 1° andar - Centro - 44720-000 - Miguel Calmon – Bahia
Tel: 74. 3627-2121
www.miguelcalmon.ba.gov.br



#### ACORDO DE COOPERAÇÃO nº 01/2021 **MUNICÍPIO MIGUEL CALMON**

#### CLÁUSULA DÉCIMA - DA RESCISÃO

Este Acordo poderá ser rescindido por mútuo consentimento ou em face de superveniência de impedimento que o torne formal ou materialmente inexequível, ou ainda por conveniência de qualquer um dos PARTÍCIPES, mediante notificação, por escrito, com antecedência mínima de 60 (sessenta) dias.

#### CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA - DAS ALTERAÇÕES

O presente Acordo poderá ser alterado, no todo ou em parte, mediante termo aditivo, a depender da hipótese, exceto no tocante a seu objeto, devendo os casos omissos serem resolvidos pelos PARTÍCIPES.

Subcláusula Única. Os ajustes realizados durante a execução do objeto integrarão o plano de trabalho, desde que submetidos pela CENTRAL e aprovados previamente pelo MUNICÍPIO.

#### CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA - RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DO OBJETO

A CENTRAL apresentará o Relatório de Execução do Objeto, no prazo não superior a 30 dias após o término da vigência deste instrumento, prorrogável por 15 dias, a critério do MUNICÍPIO.

Subcláusula Primeira. O Relatório de Execução do Objeto deverá conter descrição das ações desenvolvidas para a execução do objeto, para demonstrar o alcance dos resultados.

Subcláusula Segunda - A CENTRAL deverá manter a guarda dos documentos originais relativos à execução da parceria pelo prazo de cinco anos, contado do dia útil subsequente ao da apresentação do Relatório de Execução do Objeto.

Subcláusula Terceira - Quando a exigência for desproporcional à complexidade da parceria ou ao interesse público, MUNICÍPIO poderá, mediante prévia justificativa, dispensar a CENTRAL da observância do disposto nesta CLÁUSULA, desde que, por qualquer outro meio, tenha como atestar a adequada execução do objeto.

#### CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA - SANÇÕES

A execução da parceria em desacordo com o Plano de Trabalho, com este instrumento, com o disposto na Lei nº 13.019/2014, Lei 11.445/07 ou nas disposições normativas aplicáveis pode ensejar aplicação à CENTRAL, garantida prévia defesa, das sanções previstas nesses diplomas normativos.

> Sudneis Sontos Av. Odonel Miranda Rios, 45, 1° andar - Centro - 44720-000 - Miguel Calmon – Bah Tel.: 74. 3627-2121



#### ACORDO DE COOPERAÇÃO nº 01/2021 MUNICÍPIO MIGUEL CALMON

#### CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA - DA EFICÁCIA, DO REGISTRO E DA **PUBLICAÇÃO**

Este Acordo de Cooperação terá eficácia a partir de sua publicação, devendo publicar seu extrato no Diário Oficial do Município, nos termos do artigo 38 da Lei n. 13.019, de 2014.

#### CLÁUSULA DÉCIMA SEXTA - DO FORO

As controvérsias decorrentes da execução do presente Acordo de Cooperação que não puderem ser solucionadas diretamente por mútuo acordo entre os PARTÍCIPES, será competente para dirimir as questões decorrentes deste Acordo de Cooperação o foro da Instância Judicial do Estado do Bahia, nos termos da Constituição Estadual e da Lei de Organização Judiciária.

E, por assim estarem plenamente de acordo, os partícipes obrigam-se ao total e irrenunciável cumprimento dos termos do presente instrumento, o qual lido e achado conforme, foi lavrado em 02 (duas) vias de igual teor e forma, que vão assinadas pelos partícipes, para que produza seus legais efeitos, em Juízo ou fora dele.

	Município de Mig	guel Calmon, de	de 2021
	Prefeito de Sidneia do	Miguel Calmon  Sonte  S Santos Silva  de da Central	Silvo
TESTEMUNHAS:			
Testemunha		Testemunha	
Nome: RG: CPF:		Nome: RG: CPF:	

Av. Odonel Miranda Rios, 45, 1° andar - Centro - 44720-000 - Miguel Calmon – Bahia Tel.: 74. 3627-2121 www.miguelcalmon.ba.gov.br



Sudnuis. Sonto

#### ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA MUNICÍPIO DE MIGUEL CALMON E CENTRAL JACOBINA

#### PLANO DE TRABALHO

#### 1 - Identificação:

MUNICÍPIO DE MIGUEL CALMON – titular dos serviços de saneamento básico e proprietário da infraestrutura dos sistemas de saneamento, autorizado pela Lei Municipal nº 628/2019 a firmar Acordo de Cooperação para delegar as ações de saneamento básico em localidades rurais,

CENTRAL DE ASSOCIAÇÕES COMUNITÁRIAS PARA MANUTENÇÃO DOS SISTEMAS DE SANEAMENTO – Organização de Sociedade Civil, constituída soba forma de associação multicomunitária, com objeto estatutário de realizar a gestão operacional e administrativa de sistemas de saneamento, iniciada na Lei Municipal nº 628/2019 como entidade que executará as atividades de saneamento em localidades rurais do município de Miguel Calmon.

ASSOCIAÇÕES COMUNITÁRIAS FILIADAS – Organizações da Sociedade Civil, sediado na base territorial do Município de Miguel Calmon, com objetivo estatutário de promover direta ou indiretamente atividades de fomento e gestão do saneamento básico da comunidade, que atuará em rede com a delegatária.

#### ANEXO I

2.1 Participe I:							
Denominação					CNPJ		
Prefeitura Munic	ipal de	Miguel Ca	almon			363/0001-60	
Endereço					13.713.	303/0001-00	
Av. Odonel Mira	ında Ri	os, n°45 –	1° andar, Cent	ro			
Cidade	UF	CEP	DDD/T	elefone	E-mail		
Miguel Calmon	BA	44.720-0			gabinete@	miguelcalmon.ba.gov.br	
Responsável Inst	titucio	nal pela A	ssinatura do A	cordo de Co	operação	8	
Jose Ricardo Leal	Requi	ão			1		
CPF Nº		RG Nº		Cargo/Fu	nção		
329.976.715-15		02.271.1				estor municipal	
Natureza Jurídio						1	
Órgão Público do	Poder	Executivo	Municipal				
2.2 Participe II:							
Denominação					CNPJ		
CENTRAL DE A	SSOCI	AÇÕES C	OMUNITÁRL	AS PARA	02.740.039/0001-70		
MANUTENÇÃO	DOS S	SISTEMAS	S DE SANEAN	MENTO			
Endereço							
Caminho Dezesse	is, 166	- Jacobina	I				
		UF	CEP	DDD/Telef	one	E-mail	
Cidade Jacobina							

Av. Odonel Miranda Rios, 45, 1º andar - Centro - 44720-000 - Miguel Calmon - BahiaTel.: 74, 3627-2121



#### ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA MUNICÍPIO DE MIGUEL CALMON E CENTRAL JACOBINA

Responsável Institucional pela Assinatura do Acordo de Cooperação Sidneia dos Santos Silva			
CPF nº	RG nº	Cargo/Função	
977.741.625-34	09.757.219-50	Diretora Presidente	

Título:	Período de Exec	ução:
Prestação do Serviço de Abastecimento de Água em Localidades	Início	Término
Rurais de Pequeno Porte	Agosto/2021	Setembro/205
Objeto:		
Opera e manter os sistemas de abastecimento de água que aten-	ide as comunidade	s rurais que faze

#### 3 - DIAGNÓSTICO

O modelo de gestão comunitária que as Centrais de Seabra e Jacobina vem praticando ao longo dos últimos 26 anos, se mantem como a melhor alternativa para operação e manutenção de sistemas de abastecimentos de água para comunidades rurais. A reforma, ampliação e implantação dos sistemas pelo Programa Bahia Produtiva permitirá que o modelo Central possa manter em plena operação o abastecimento de água tratada a população da área de abrangência, bem como a preservação da estrutura física, de acordo com a descrição de cada sistema a seguir:

Localidade / Sistema		S.I.A.A DE ALMAS, ASSA PEIXE, CABRAL E BAIXA FUNDA		
	Tipo	Submersível	Centrífuga - recalque	
Bomba captação	Vazão (m³/h)	7,35	N/A	
	HMT (mca)	N/A	N/A	
	POT (CV)	3	2,5	
Coordenadas do poço E/O		4	0°33'33.9"	
Coor demadas do poço	N/S		1°32'11,5"	
Macromed	idor	80mm		
	Tipo	Poço tubular perfurado		
Captação de água	Diâmetro poço	6"		
	Prof. Util (m)	117,0		
	Material	PVC PBA CL 12	ferro fundido	
Adução	Diâmetro (mm)	75	80	
	Extensão (m)	528,00	42.00	
	Tipo		RAD	
Reservatório	Qtd	2		
	Volume (m³)		10	
	Hfuste (m)		12	
	Material	PVC PBA CL12	PVC PBA CL15	
Rede de distribuição	Diâmetro (mm)	50	100	
	Extensão (m)	1178,00	24,00	

Av. Odonel Miranda Rios, 45, 1º andar - Centro - 44720-000 - Miguel Calmon - BahiaTel.:

www.miguelcalmon.ba.gov.br

Sidneria Sontos



## MIGUEL CALMON PREFEITURA ISSIA TELLA, INTER TELLI CNPJ 13.913.363/0001-60

#### ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA MUNICÍPIO DE MIGUEL CALMON E CENTRAL JACOBINA

Qualidade da	a água	Excesso de Ferro e Manganês
Tipo de trata	mento	Dosagem prévia de Hipoclorito de Sódio, seguida de filtração em fluxo ascendente pressurizado e pósdosagens de hipoclorito de sódio (desinfecção). O carbonato de sódio (álcali), conforme seja necessário, deve ser dosado para adicionar a alcalinidade necessária para o estabelecimento da neutralização do pH, após a filtração.
População atendida	Atual	467
1 opulação atenulua	Máxima	766

Localidade /	Sistema	S.I	.A.A DE BRE	JO E BANANEIRA	
	Tipo	Submersível			
Bomba captação	Vazão (m³/h)		4,22		
Domba captação	HMT (mca)	105,97			
	POT (CV)			4,5	
Coordenadas do	E/O		40°3	2'38,5"	
poço	N/S		11°2	8'27,3"	
Macromeo	lidor			N/A	
	Tipo		Poço tubu	lar perfurado	
Captação de água	Diâmetro poço			6"	
	Prof. Util (m)		7	75,0	
	Material	PVC PB.	A CL 20	PVC PBA CL 12	
Adução	Diâmetro	75			
	(mm)	75		75	
	Extensão (m)	420,00		763,00	
_	Tipo	RED		Quebra de Pressão	
Reservatório	Qtd	1		2	
	Volume (m³)	20	)	10	
	Hfuste (m)	12	2	0,5	
	Material	PVC PBA CL15	PVC PBA CL12	PVC PBA CL 12	
Rede de distribuição	Diâmetro (mm)	75	75	50	
	Extensão (m)	447,00	2913,00	1310,00	
Qualidade da	a água	Excesso de ferro			
Tipo de tratamento		Sistema de dosagem de cloro com tanques de preparo e bombas dosadoras; Um Filtro Redutor de Ferro (FRF), pré- fabricado em aço inox 304.			
População atendida	Atual			15	
- opaiação atendida	Máxima			52	

Sistema	S.A.A DE ITAPURA	-
Tipo	Submersivel	
Vazão (m³/h)	11,2	
HMT (mca)	94,69	
	Tipo Vazão (m³/h)	Tipo         Submersivel           Vazão (m³/h)         11,2

Av. Odonel Miranda Rios, 45, 1º andar - Centro - 44720-000 - Miguel Calmon – BahiaTel.: 74. 3627-2121

www.miguelcalmon.ba.gov.br

Sudneio Sontos



## MIGUEL CALMON PREFEITURA 10514 11014, 10514 11011 CNP/ 13.913.363/0001-60

#### ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA MUNICÍPIO DE MIGUEL CALMON E CENTRAL JACOBINA

	POT (CV)			10			
	E/O		400				
Coordenadas do poço	N/S		40°27'47,5"				
Magramas		11°33'11,1"			****		
Macromedidor				N/A			
Captação de água	Tipo		Poço tubi	ular perfurado			
	Diâmetro poço			6"			
	Prof. Util (m)			120,0			
	Material	PBA	CL 20	F	G 4"		
Adução	Diâmetro (mm)	10	100		102		
	Extensão (m)	11504,00 36,00		6,00			
	Tipo	RAD					
Reservatório	Qtd	3					
	Volume (m³)	20m³					
	Hfuste (m)			N/A			
	Material	PVC PBA	PVC PBA	PVC PBA			
Rede de distribuição	Materiai	CL12	CL12	CL12	PVC irriga		
rede de distribuição	Diâmetro (mm)	100	75	50	50		
	Extensão (m)	360,00	340,00	1500,00	885,00		
Qualidade da	a água	Própria para consumo humano					
Tipo de trata	mento	Bomba dosadora de cloro (hidrogerox)					
População atendida	Atual			139	80.0)		
i opuiação atendida	Máxima			866			

Localidad	e / Sistema	S.A.A DE CAI	BRAL DE CIMA
	Tipo		nersível
Bomba captação	Vazão (m³/h)	4,4	
- omou cuptução	HMT (mca)	77,26	
	POT (CV)		3,5
Coordenadas do	E/O	40°32	2'57,2"
poço	N/S	11°29	9'15,7"
Macron	nedidor		3"
	Tipo	Poço tubul:	ar perfurado
Captação de água	Diâmetro poço	6"	
	Prof. Util (m)	110,0	
	Material	PVC PBA CL12	PVC PBA CL 20
Adução	Diâmetro (mm)	75	75
	Extensão (m)	394,00	76,00
_	Tipo	RA	AD
Reservatório	Qtd	1	
	Volume (m³)	20	m³
	Hfuste (m)	N	/A
	Material	aproveitada do sistema existente	
Rede de distribuição	Diâmetro (mm)	variando entre DN:	
	Extensão (m)	1983,00	
Qualidade		Excesso	de ferro
Tipo de tra	atamento	Bombas dosadoras	

Av. Odonel Miranda Rios, 45, 1° andar - Centro - 44720-000 - Miguel Calmon - BahiaTel.: 74. 3627-2121 Sudnua Sontos



## MIGUEL CALMON PREFEITURA INSIA HILL THILL COMP. 13.913.363/0001-60

#### ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA MUNICÍPIO DE MIGUEL CALMON E CENTRAL JACOBINA

T T	_	
População atendida	Atual	266
i opulação atenulua	Máxima	436

Localidad	e / Sistema	S.A.A DE OUEIN	MADA DO CANTO
	Tipo		nersível
Bomba captação	Vazão (m³/h)	4	.16
Domba captação	HMT (mca)		1,33
	POT (CV)		7
Coordenadas do	E/O	40°4	51'34"
poço	N/S	11°24	4'57,4"
Macror	nedidor		3"
	Tipo	Tipo Poço tubular perfurado	
Captação de água	Diâmetro poço		6"
	Prof. Util (m)	13	37,0
	Material	PVC IRRIGA	PVC PBA CL 15
Adução	Diâmetro (mm)	75	50
	Extensão (m)	1200,00	467,00
	Tipo	RED	
Reservatório	Qtd	1	
	Volume (m³)	20 m³	
	Hfuste (m)		9
	Material	PVC II	RRIGA
Rede de distribuição	Diâmetro (mm)	50	
	Extensão (m)	1870,00	
Qualidade	e da água		nsumo humano
Tipo de tra	atamento	O tratamento é feito por d	esinfecção com cloro para
po de ti		tratan	
População atendida	Atual	31	17
1,	Máxima	52	20

Localidade	e / Sistema	MOCÓ, FAÍSCA UM, CAJAZEIRAS, LAGOA GRANDE, PONTE DO MASSAMBÃO, SALGADO GRANDE, TANQUE NOVO, FORMOSA, FORMOSA UM, MAXIXE, MAXIXE UM, LAJEDINHO, RIBEIRO UM, RIBEIRO, CAETANO, FLORESTA UM, FLORESTA E MIRAGEM											
	Tipo	Centrífuga											
Bomba	Vazão (m³/h)	Bomba	23,4	Demais	0,976	3,546	1,981	0,641	0,705				
captação	HMT (mca)	captação	78,74	Bombas	12,23	81,22	112,45	63,7	90,04				
	POT (CV)		15		0,5	10	7.5	2	3				
Coordenad	E/O	40°38'57.3"											
as do poço	N/S	11°33'33.5"											
Macrom	Macromedidor		N/A										
Captação	Tipo			Bar	ragem de I	Franca							
de água	Diâmetro poço				N/A								

Av. Odonel Miranda Rios, 45, 1° andar - Centro - 44720-000 - Miguel Calmon - BahiaTel.: 74. 3627-2121

www.miguelcalmon.ba.gov.bp

Sidnes Sontos



PREFEITURA

ONP)

13.913.363/0001-60

Sedneio. Sonte

#### ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA MUNICÍPIO DE MIGUEL CALMON E CENTRAL JACOBINA

	Prof. Util (m)		N/A																						
Adução	Material	PEA PN PE	12,	1	F°F	/C DE F° PN 12,5		PVC DE F°F° PN 16			PEAD PE 80 PN 16			PVC PBA CL 20			PVC PBA CL 20			PEAD PE 80 PN 16		P	VC BA CL 20		
Adução	Diâmetro (mm)	125		1	00	100		100			110			75			50			75		5	50		
	Extensão (m)	125			64 4	42	285	5235			5400			1952			2920			1380			13	342	
Reservatóri	Tipo	RE	D		RE D	RI	ED		RE	D		RE	D		RI	ED	RED RE		RED		RED				
0	Qtd	1		1			1	1		1		$\top$	1		$\top$	1			1			1			
	Volume (m³)	30	)	3	80		5		5			40	)		2	0				5			.0		
	Hfuste (m)	12	2	1	9	ç	9		3			9			3		T	12			9		9	9	
Rede de	Material	PVC PBA JEI, CL 12	PVC,DEFoFo, 1MPa	PVC PBA JEI, CL	PVC PBA JEI, CL	FVC PBA JEI, CE	PVC PBA JEI, CE	PVC PBAJEL, CE	VC PBA JEI, CE	PVC,DEFOFO,	PVC PBA JEI, CL	PVC PBA JEI, CL	PVC PBA JEI, CL	PVC PBA JEI, CL	PVC PBA JEI, CL	PVC PBA JEI, CL	PVC PBA JEI, CL	PVC PBA JEI, CL	PVC PBAJEL, CL	PVC PBA JEI, CL	PVC PBA JEI, CL	PVC PBA JEI, CL	PVC PBA JEI, CL	PVC PBAJEI, CE	PVC PBA JEI, UL
distribuição	Diâmetro (mm)	50	100	100	75	50	75	50	50	100	100 F	75 F	50 F	50 P		75 P	50 F		75 P	50 P	100 F	50 P	50 P		
	Extensão (m)	2157	2711	296	4512	12262	1764	3607	140	2903	1814	318	6952	4179	1778	3288	6775	162	1545	161	929	195	2753	1660	6414
Qualidade	da água									Pró	pri	a na	ra co	nsu	mo h	llma	10								_
Tipo de tra		Própria para consumo humano  Filtração direta ascendente não pressurizada com Clarificador de Contato, Casa de Químic contendo bombas dosadoras de cloro, sulfato de alumínio e barrilha, reservatório de lavagem dos filtros e Leito de adensamento de lodo e Secagem.							ca																
População	Atual												23	81			~ iC	, ao C	50	cage	111.		-	-	-
atendida	Máxima												29	03											-

#### 4 - ABRANGÊNCIA

Os serviços de abastecimento de água abrangerão inicialmente as seguintes comunidades rurais do município de Miguel Calmon:

Brejo, Bananeira, Cabral de Cima, Itapura, Assa Peixe, Baixa Funda, Almas, Cabral de Baixo, Mulungu dos Chiolas, Serra da Macaúbas, Várzea do Cedro, Barreiro, Urubu, Santa Terezinha, Várzea dos Bois, Palmeiras do Meio, Queimadas Novas, Salgado Grande, Mocó, Cajazeiras, Faísca 1, Lagoa Grande, Formosa 1, Lajedinho, Tanque Novo, Caetano, Maxixe 1, Floresta 1, Ribeiro 1, Ribeiro, Ponte do Massambão, Mirage e Floresta.

Av. Odonel Miranda Rios, 45, 1º andar - Centro - 44720-000 - Miguel Calmon - BahiaTel.: 74, 3627-2121



MIGUEL CALMON
PREFEITURA
PREFEITURA
CNPJ
13.913.363/0001-60

#### ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA MUNICÍPIO DE MIGUEL CALMON E CENTRAL JACOBINA

#### 5. JUSTIFICATIVA

A Lei Federal nº 13.019/14 que estabelece o regime jurídico das parcerias entre a administração pública e as organizações da sociedade civil, em regime de mútua cooperação, para a consecução de finalidades de interesse público e recíproco, mediante a execução de atividades ou de projetos previamente estabelecidos em planos de trabalho inseridos em termos de colaboração, em termos de fomento ou em acordos de cooperação; define diretrizes para a política de fomento, de colaboração e de cooperação com organizações da sociedade civil. No seu Art. 42, no seu parágrafo único que diz: "Constará como anexo do termo de colaboração, do termo de fomento ou do acordo de cooperação o plano de trabalho, que deles será parte integrante e indissociável".

A prestação dos serviços de abastecimento de água pela Central de Jacobina e suas afiliadas visas essencialmente assegurar aos cidadãos e moradores de localidades rurais de pequeno porte o acesso ao serviço público de abastecimento de água de qualidade.

#### 6 – OBJETIVOS GERAL E ESPECIFÍCOS

#### Geral:

 Prestar serviço de abastecimento de água para comunidades rurais da área de abrangência dos sistemas que atende as Associações Comunitárias filiadas a Central de Jacobina.

#### Específicos:

- Manter os sistemas de abastecimento de água em plena operação;
- Distribuir água tratada a população beneficia por cada sistema;
- Apoiar as Associações Comunitárias Filiadas na prestação dos serviços de água.

#### 7 – METODOLOGIA DE INTERVENÇÃO

No cumprimento das metas esperadas apresentadas no Plano de Ação no item 10 deste Plano de Trabalho, a Central de Jacobina oferecerá para as Associações Comunitárias Filiadas todo o apoio técnico necessário na operação dos sistemas, incluindo a disposição de: técnicos operacionais, técnicos administrativos e financeiros para os pagamentos das taxas, equipamentos e insumos utilizados nas atividades operacionais e tratamento da água, entre outros. As associações comunitárias manterão em dias os serviços da concessionária de energia elétrica com o pagamento das taxas de consumo, bem como ficará responsável pelo monitoramento da operação, através de um operador local. O município por sua vez através do gestor do Acordo de Cooperação será responsável em acompanhar a prestação dos serviços, e quando possível e necessário ajudar em intervenções que precisem ser feitas para manutenção e operação dos sistemas.

Coordenador do Acordo de Coope	E GESTOR DO ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA eração
Nome do Secretário(a) Municipal	
Cargo/Função	Setor de Trabalho
	Administração Pública

Av. Odonel Miranda Rios, 45, 1° andar - Centro - 44720-000 - Miguel Calmon – BahiaTel.: 74, 3627-2121



#### 

#### ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA MUNICÍPIO DE MIGUEL CALMON E CENTRAL JACOBINA

Matrícula ou Nomeação	E-mail
Telefone Fixo:	Celular:

#### 9 - RESULTADOS ESPERADOS

A execução do Acordo de Cooperação Técnica terá como resultado a distribuição de água tratada para população rural beneficiada com cada sistema, mantendo em condições operacionais todos os equipamentos e estrutura física que compõe a infraestrutura de abastecimento.

Meta	Etapa/	Especificação	Indicador	Físico	Duração			
	Fase	Especificação	Unidade	Qtde	Início	Término		
		Atendimento com água tratada						
Índice de	Durante todo prazo vigente	a população das localidades		100	Agosto/ 2021	Setembro 2051		
Atendimento		rurais beneficiadas pelos						
		sistemas operados pela Central						
		Manutenção do tratamento da	%					
Índice de		água distribuída a população						
Tratamento		das localidades rurais						
Tatamento		beneficiadas pelos sistemas						
		operados pela Central						

11 – PLANO DE APLICAÇÃO	
Não haverá transferência de recursos financ	eiros entre os partícipes.

### 12 – CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO Não haverá transferência de recursos financeiros entre os partícipes

3 – APROVAÇÃO		
Miguel Calmon,	de	de 2021.
Jose Ricardo Jeal Requião Prefeito		Sidneia dos Santos Silva Diretora Presidente - Central de Jacobina

Av. Odonel Miranda Rios, 45, 1º andar - Centro - 44720-000 - Miguel Calmon – BahiaTel.: 74. 3627-2121

www.miguelcalmon.ba.gov.br

5